ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

PROJETO DE LEI – PLV _____/2020

			ATA
EXPEDIENTE	/	/2020	
ACEITO EM	/	/2020	_____
APROVADO EM	/	/2020	
REJEITADO EM	/	/2020	_____
ARQUIVO			

PROTOCOLADO SOB Nº _____/2020

EM _____/_____/____

Exmo. Sr. Presidente,

O Vereador **Rogério Gomes,** abaixo assinado requer a Vossa Excelência, após ouvida a casa, que seja encaminhado o seguinte:

"DÁ A DENOMINAÇÃO DE EMPRESÁRIO JORGE KALIL (1930-2019) A UMA VIA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE/RS."

Art. 1º - Fica denominada de "**EMPRESÁRIO JORGE KALIL**", uma via pública no Município do Rio Grande.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Ver. ROGÉRIO GOMES
Líder da Bancada do Cidadania 23

Rio Grande, 07 de dezembro de 2020.

VISTO

_____

Presidente

JORGE CABELEN KALIL

Jorge Cabelen Kalil, filho de Cabelen Kalil e Chafica, vieram do Líbano para o Brasil em 1910 e 1919. Se estabeleceram em Bagé, onde o Jorge nasceu em 04 de janeiro de 1930. Desde pequeno já ajudava os seus pais no seu comércio.

Aos 14 anos foi trabalhar no Armazém de Frutas Nader em São José do Norte. Trabalhava de sol a sol, carregando mercadorias e até sacos de 60 quilos. Aos 22 anos veio tentar a vida na cidade vizinha, onde iniciou suas atividades comerciais no ramo de tecidos. Começou vendendo lenços, pentes e outras mercadorias pequenas, de venda em venda por toda cidade, inclusive no Bolaxa e no Balneário Cassino.

Iniciou sua vida laboral muito cedo, não possuía curso superior, mas em razão da leitura, adquiriu grandes conhecimentos, sendo considerado autodidata por quem o conhecia.

Jorge foi convidado pelo seu Tio Teris Kalil, o qual tinha uma loja na Rua 24 de Maio, chamada Varejo Carioca, a abrir uma filial na Rua General Bacelar nº 374. Trabalhou durante 5 anos como gerente e como terminou o contrato o Tio fez um leilão da loja e o Jorge ficou com o ponto. Começou a época difícil em comprar para abastecer a loja e a dificuldade em pagar as duplicatas. Mas com tino comercial aos poucos foi se superando. A loja então passou a chamar-se Casa Jorge Kalil.

Era uma loja de tecidos de lã, algodão e lãs em novelo.
Na loja sempre era procurado para conselhos, tanto jovem como adulto, gostavam de ouvi-lo, sempre com uma palavra de conforto, nos últimos anos costumava dizer que mantinha seu estabelecimento comercial para receber seus amigos.

Possuía ativa participação na Igreja Católica, onde trabalhou na Catequese de crianças em um terreno que compraram ao lado onde hoje é a Igreja Domingo Sávio. Na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora era o Presidente do Apostolado de Oração, na Paróquia de São Pedro, junto com o Padre Celestino Trevisan abriram ao lado da Igreja uma lojinha de objetos católicos. Junto com outras pessoas compraram o terreno e construíram a Casa de Retiro na Av. Presidente Vargas. Ajudou também a Madre Tereza do Convento de São José a realizar as obras de ampliação. Colaborou também com o Instituto Cristo Rei, a qual a Madre Tereza era diretora e fizeram uma obra nessa escola, ampliando sua estrutura para atender o dobro de alunos.

Trabalhou na Igreja Nossa Senhora do Carmo, junto com as irmãs de São José, participava nas igrejas São Pedro, Carmo e Conceição, fazendo palestras durante as missas.

Convidado a receber algumas homenagens, sempre, pela sua simplicidade, não aceitava.

Junto com outras pessoas compraram a casa onde a Dona Maria Carmem cuidava das crianças, sendo hoje denominado de Lar Maria Carmem.

Jorge Kalil foi um dos fundadores da CDL em Rio Grande e candidato a Prefeito nas eleições do ano 2000.

Com seu rápido raciocínio matemático, Kalil chegou a realizar um estudo em que mostrava a possibilidade das pessoas ficarem ricas se deixassem o vício do cigarro, sendo notícia até na imprensa da Capital Gaúcha.

Tinha um notório e respeitado conhecimento em fazer negócios lucrativos. Como investidor em imóveis, tinha preferência àqueles estrategicamente localizados na área central do município. E como locador, não foram poucas as vezes em que o Sr. Kalil orientava seus inquilinos com dicas a respeito da atividade comerciária, eis que tinha expertise no assunto. Inclusive com sugestões de ponto onde seriam mais lucrativas as atividades de acordo com cada ramo de venda.

Uma história marcante e curiosa, que mostrava seu dom para fazer negócios rentáveis, foi a venda "do céu para Ipiranga". Na época Kalil era proprietário de um terreno localizado na Rua General Bacelar esquina Rua Duque de Caxias, ao lado do antigo Hotel Charrua (hoje Hotel Atlântico). Com a necessidade de expansão do Hotel e tendo como única alternativa a aquisição daquele terreno, a Ipiranga, proprietária do Hotel naquela época, tentou por diversas vezes adquirir o terreno do Sr. Kalil, porém, sem sucesso.

Não havendo outra saída, a Ipiranga não teve outra alternativa a não ser aceitar a proposta realizada por Kalil que, para a ampliação do Hotel pediu uma loja térrea e os dois primeiros andares (alugados para RBS TV) decisivo para implantação da RBS TV Rio Grande no ano de 1977. Desde então o hotel poderia construir quantos andares fossem necessários para sua ampliação.

Kalil também era conhecido por sua atuação destacada na área social em nosso Município, sendo doador de uma chácara na Ilha dos Marinheiros para criação de uma fazenda terapêutica em auxílio ao tratamento à drogadição, além de manter uma instituição assistencial no bairro Cidade Nova.

O visionário comerciante libanês deixou um grande legado em nossa cidade, com visão empreendedora iniciou sua trajetória do zero e após anos de muito trabalho e dedicação, mas também ajudando o próximo, ficou conhecido por praticamente toda comunidade rio-grandina pelo seu espírito empreendedor e inteligência em seus negócios.

"Quem lê comanda, quem não lê é comandado.

Quem estuda progride, quem não estuda não regride, mas estagna no tempo.

Jovem, teu futuro depende menos dos outros do que de ti." Jorge Kalil